

## ATA NÚMERO VINTE E CINCO

---- Ao vigésimo sexto dia do mês de Junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos. Apesar da convocatória para a presente Assembleia ter sido remetida sem observância da antecedência legalmente estipulada, dado estarem presentes todos os eleitos e nenhum se ter oposto à sua realização, considera-se sanado o vício pelo que o Presidente deu início aos trabalhos. -----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a Sra. Secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

----- Colocada a votação foi a redação da ata aprovada por unanimidade dos presentes na respetiva Assembleia. -----

----- Entrando no ponto dois – Período da Ordem do Dia, subponto 2.1 - Apreciação, discussão e votação da 3ª alteração modificativa ao orçamento, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo pedido para usar da mesma o Sr. Tesoureiro José Dantas, o qual, no uso da mesma, após cumprimentar os presentes, pediu autorização para apresentar de forma sequencial os pontos 2.1 e 2.2, tendo sido autorizado. Apresentou de seguida as alterações em causa. Não tendo sido pedidos esclarecimentos, terminou a sua intervenção. -----

---- Colocadas a votação foram as propostas de 3ª alteração modificativa ao orçamento e 4ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2025 aprovadas por unanimidade dos presentes. -----

---- Entrando no subponto 2.3 - Apreciação, discussão e votação do valor a cobrar pela frequência das atividades do OTL, no período de férias de 2025 - de 30 de junho a 14 de agosto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Sr. Tesoureiro José Dantas, o qual, no uso da mesma, apresentou a proposta a votação. Não tendo sido pedidos esclarecimentos adicionais, terminou então a sua intervenção. --



---- Entrando no subponto 2.4 - Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a perda de mandato do eleito Carlos Manuel da Rocha Machado por excesso de faltas injustificadas, foi apresentada e discutida a proposta, que, colocada a votação, foi rejeitada com 2 votos a favor, 3 abstenções e 3 votos contra. -----

---- Após esta votação, os deputados Sr. Carlos Machado, Sr. Amadeu Feio, Sr. António Vieira e Sr. Artur Correia, em desacordo com a mesa, abandonaram a Assembleia. Foi registada a respetiva falta nos termos legais. -----

---- Verificado ainda existir quórum, o Presidente deu continuidade aos trabalhos. -----

---- Entrando no subponto 2.5 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia, questionado o Executivo para uso da palavra, pelo mesmo foi dito não pretender. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediu para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Maria Silva, de Rio Mau; 2) Luís Rodrigues, Portela das Cabras; 3) Manuel Silva, Rio Mau; 4) Dra. Patrícia, advogada, que intervém na qualidade de mandatária; 5) Maria Barroca, Godinhaços; 6) Filipa Lomba, Azões. -----

---- O Presidente da Assembleia, usando da palavra, chamou então os membros do público, tendo chamado pela ordem indicada os inscritos. Chamou então a Sra. Maria Silva, de Rio Mau, a qual após cumprimentar os presentes, referiu a questão da recolha do lixo na sua rua, uma vez que já havia colocado o problema à Câmara Municipal que remeteu para o novo concurso de recolha do lixo a resolução do problema, pelo que queria saber em que ponto está. Referiu ainda a situação da valeta, junto da sua habitação, para recolha das águas pluviais e duas lâmpadas de iluminação pública fundidas também junto da sua habitação. Terminou a sua intervenção. -----

---- Chamou então o Sr. Luís Rodrigues, da Portela das Cabras, o qual no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu que há cerca de dois anos que se debate pela questão da água na Portela. Na última Assembleia referiu que estava rebentada e até agora ainda não foi resolvido, e que verificou a falta de água no fontanário a que chama “do Lourenço”, existindo água no fontanário da rua da Foz. Referiu ainda que o caixote do lixo junto da Quinta Bica da Cruz está rebentado. Terminou então a sua intervenção. ----

---- Chamou então o Sr. Manuel Silva, de Rio Mau, o qual, após cumprimentar os presentes, no uso da palavra, dissertou sobre a questão do nome “Ribeira do Neiva”, tendo terminado apresentando um documento de arquivo onde consta o nome de “Ribeira de

D  
6992  
Amf



Neiva”, que não era correto, e que segundo o mesmo foi, durante muito tempo, esta terra apresentada com o nome incorreto, uma vez que o correto é Ribeira “do Neiva” e não “de Neiva”. -----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Chamou então a Dra. Patrícia, a qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu que está em representação da Sra. Custódia Fernandes, tal como na última Assembleia. Refere que, até há data de hoje, não foi efetuada nenhuma reparação no caminho de acesso à habitação da Sra. Custódia, conforme referido na última Assembleia. Questionou para quando está prevista a reparação, uma vez que a sua cliente quer regressar a Portugal e o caminho de acesso (único acesso) à sua habitação se encontra praticamente intransitável para veículos ligeiros. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamada a Dra. Maria Barroca, a qual, após cumprimentar os presentes, referiu que o que a trás a esta Assembleia são 3 assuntos que já foram debatidos neste órgão. Referiu a questão de uma passadeira, junto da paragem de autocarro no local onde antes existia o restaurante “O Cantinho”, na fronteira entre Pedregais e Godinhaços, para saber em que ponto se encontra a situação. Nesse seguimento, referiu também a questão da Ponte Real, a qual tem um estreitamento da via, não permitindo a passagem simultânea de dois veículos que circulem em sentidos opostos, e onde recentemente se verificou um acidente com uma ambulância de transporte de doentes não urgentes. Referiu que, pese embora não seja da competência direta da Junta de Freguesia, o local mereceria alguma atenção, nomeadamente colocação de sinalização. O segundo assunto está relacionado com a resposta que o executivo tem dado às crianças com necessidades especiais. Referiu que trocou um email com o Executivo sobre o assunto. Questionou o que é que o Executivo tem feito para promover a inclusão e combater a desigualdade destas pessoas. O terceiro assunto trata-se do estado da rua à sua porta, assunto que já trouxe a esta Assembleia, e que, devido ao estado do piso, com a circulação de veículos, são projetados detritos contra a habitação. Referiu os diversos contactos que teve com o Executivo e que, após ter remetido um email ao Executivo a dar nota que se a rua não fosse reparada, traria as pedras à sede da Junta, o que efetivamente fez. Referiu que nesse dia foram chamadas as Autoridades, que nada fizeram por não se tratar de um ilícito e que, nesse dia, foi contactada pelo Presidente do Executivo que reprovou o seu comportamento e que referiu que a rua seria intervencionada. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamada a Sra. Filipa Lomba, de Azões, a qual, após cumprimentar os presentes, referiu a questão da limpeza dos caminhos. Referiu que verificou a limpeza das



bermas mas os caminhos de acesso ao monte da Mosqueira não. Disse que, dada a redução de meios de combate a incêndios, seria importante limpar os acessos florestais. Referiu de seguida a questão dos Indianos que construíram uma construção ilegal, tendo questionado se, desde a última Assembleia em que interveio, o Executivo tomou alguma medida, tendo referido que a GNR tem feito visitas ao local com frequência quase diária, e verifica que nenhum dos presentes tem documentos de identificação, apenas fotografias nos telemóveis, e não falam Português. Referiu ainda que têm verificado que os mesmos têm colocado a carrinha no caminho do penedo, sendo um motivo de alerta uma vez que não se percebe o que estarão a fazer. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então dada a palavra ao Executivo para responder, tendo pedido para usar da palavra o Presidente do Executivo, o qual, no uso da mesma, começou por responder ao Sr. Luís, referindo que têm sido efetuados trabalhos relativos à água da Portela das Cabras. Que a sua perceção é que alguém estará a utilizar a água destinada aos fontanários. Referiu que já andou na Portela, pelo meio dos campos, a tentar perceber o que acontece com a água, porque acredita que está a ser utilizada indevidamente. Relativamente à questão colocada pela Dra. Patrícia, referiu que o Executivo já expôs o assunto diretamente à REN, uma vez que a empresa Bragalux não cumpriu com o acordado com o Executivo. Referiu que a REN assumiu que o local seria intervencionado, tendo pedido ao Executivo o envio de um orçamento para execução do trabalho. Agradeceu ao Sr. Manuel Silva a sua intervenção. Respondeu então à Dra. Maria Barroca, relativamente à marcação da passadeira, referindo que tem ideia de naquele local nunca ter existido nenhuma passadeira, e que, tratando-se de uma curva, pode não ser o melhor local para a sua colocação, a qual teria sempre que ser efetuada por quem tem competência. Relativamente à ponte real, agradeceu o alerta e que será tomado em atenção. Relativamente ao apoio a crianças com necessidades especiais, o Executivo não faz mais porque não pode. Referiu que instituições e Associações como a APPDCDM ou a Casa do Povo poderão auxiliar nessas situações de integração. Referiu que o envelope financeiro atual não permite dar resposta abrangente a todas as situações e anunciou uma reunião com o Sr. Secretário de Estado que detém essa pasta para negociar o aumento do envelope financeiro. Referiu que o Executivo também precisa de quem ajude - não que diga bem - mas que colabore, expondo as situações, apontando soluções e ajudando na resposta. Sobre a rua de S. Mamede, referiu que a mesma vai ser intervencionada na sua totalidade, obra que se encontra em fase de adjudicação. Referiu, relativamente à colocação das pedras no edifício sede da Junta de Freguesia, que não chamou as



autoridades (foi a Sra. Secretária), mas que, pese embora estando desculpado o ato praticado pela Maria de colocação das pedras, também reprova a sua atuação, e espera que não se repita. Relativamente ao lixo, houve um novo concurso, sendo que a nova empresa responsável pela execução da recolha do lixo iniciará dia 1 de julho. Referiu que, quando o Executivo foi chamado a pronunciar-se sobre o assunto, solicitou uma recolha por semana para aquele local. Relativamente à valeta, referiu que já foi solicitado um orçamento para execução da mesma, mas que ainda não foi apresentado. Relativamente à situação reportada pela Sra. Filipa Lomba, referiu que tem falado com o Sr. Comandante do posto territorial de Vila Verde da GNR, sabendo que as autoridades se encontram muito atentas à situação. Em relação ao abrigo (construção ilegal), a Sra. Vereadora informou que estava a aguardar os pareceres das entidades competentes, e o processo estava a correr os tramites normais. Sobre a questão dos caminhos, referiu que o Executivo apenas tem capacidade para intervenção na limpeza de bermas de caminhos, não tendo capacidade de intervenção nos caminhos florestais. Após, dissertando sobre o mandato, referiu que, quando o Executivo tomou posse, encontrou a freguesia adormecida, o equipamento que existia avariado, a freguesia sem um projeto, sem qualquer rumo definido. Em três anos e meio, que o Executivo conseguiu colocar a freguesia num caminho positivo: compraram equipamentos e têm projetos para executar. Estão previstas duas zonas industriais (zona norte e zona sul). Relativamente ao saneamento, existe uma ETAR feita em Arcozelo há mais de 10 anos, e só neste mandato começaram a ser feitas ligações. Começaram a ser feitas obras de ligação de água pública. Estão previstos investimentos de 4 milhões de água pública a efetuar pelo Município. Relativamente à creche em Azões, o projeto atrasou devido à queda do Governo, mas tem garantia que o mesmo irá avançar. Que existiu trabalho executado que não tem a visibilidade desejada, dando como exemplo o cadastro dos cemitérios. Referiu que, analisado o manifesto eleitoral, o Executivo fez mais do que o que constava no manifesto, embora existam algumas coisas por executar mas que não dependem apenas do Executivo. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e duas horas e trinta e três minutos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Joaquim Faria Costa

---- O Primeiro Secretário:-----

Christiano Costa Silva Lp.

---- O Segundo Secretário:-----

Luis Silva